

# A intervenção do EEER na pessoa com incontinência após AVC

Joana Coelho<sup>1,3</sup>; Gonçalo Rosa<sup>2,4</sup>.

1 – Hospital Garcia de Orta, EPE - Serviço de Neurologia/Unidade de AVC; 2- Hospital Garcia de Orta – Serviço de Medicina I; 3 – Estudante do Curso de Mestrado em Enfermagem de Reabilitação, Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiiEM); Egas Moniz School of Health & Science, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal; 4 – Docente na Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiiEM); Egas Moniz School of Health & Science, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal.

## Introdução

O acidente vascular cerebral (AVC) é a segunda causa de morte e a principal causa de morbilidade e incapacidade a nível mundial <sup>14</sup>. A incontinência encontra-se relatada como uma das complicações frequentes após o AVC e detém grande impacto na qualidade de vida da pessoa, levando frequentemente a depressão, ansiedade e isolamento social <sup>8,12,15</sup>. A prevalência desta complicação estima-se entre os 40% - 60%, na incontinência urinária <sup>4,9</sup> e os 30%-40% na incontinência intestinal <sup>3</sup>, após AVC, e está associada a níveis mais elevados de mortalidade e morbilidade, sendo reconhecida como uma das principais causas que levam à institucionalização de idosos <sup>11</sup>. Traduzindo-se como um fator desfavorável à independência funcional da pessoa sendo importante a sua recuperação, na qual o Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação (EEER) tem a oportunidade de intervir.

## Metodologia

### Revisão Scoping

(sob as orientações do Joanna Briggs Institute<sup>8</sup>)

### Objetivo

Identificar as intervenções do EEER na pessoa com incontinência após AVC.

### Questão de Investigação

Quais são as intervenções do EEER na pessoa com incontinência, após AVC?

### Descritores

Incontinence, Stroke e Rehabilitation (validados no DeCS/MeSH).

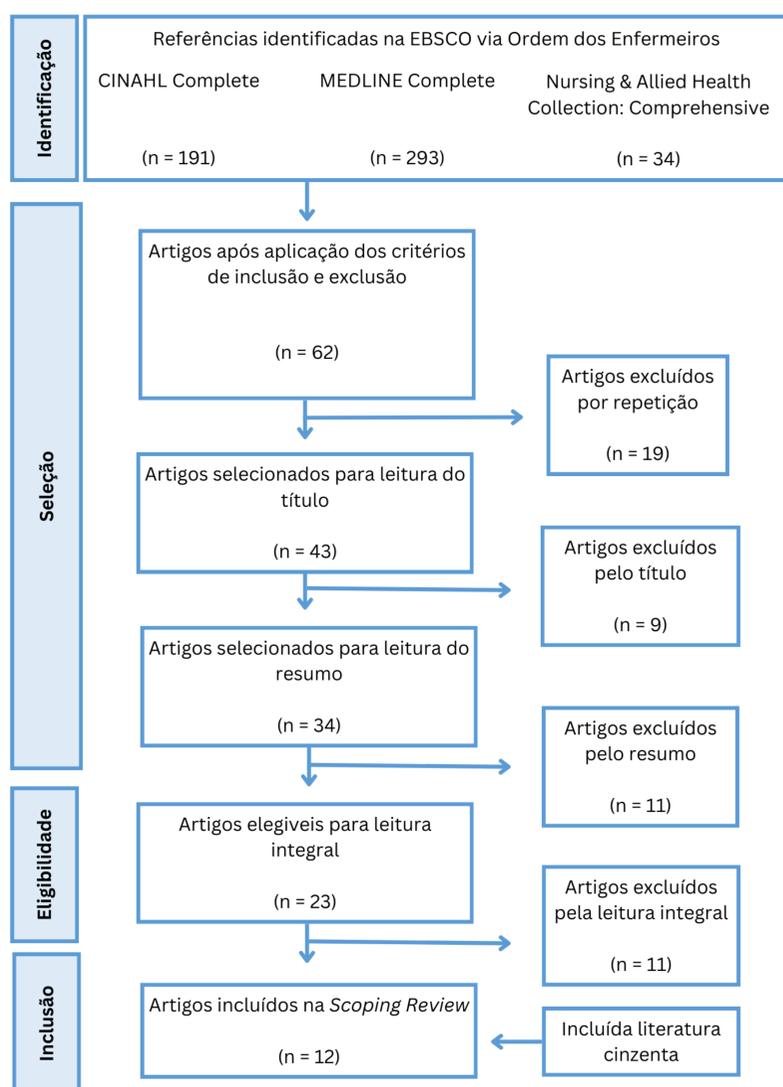
### Critérios de Inclusão

Artigos em *Full-text*, publicados entre 2013-2023, que abordassem intervenções de reabilitação promotoras de continência, na população adulta após AVC, com incontinência urinária e intestinal.

### Critérios de Exclusão

Artigos fora do âmbito da questão de investigação, redigidos em outros idiomas que não inglês e português. Fontes como posters, dissertações e teses de mestrado.

## Fluxograma PRISMA



## Resultados/Discussão: Intervenções do EEER

A literatura demonstra-nos uma variedade de intervenções de reabilitação promotoras da continência, sendo possível agrupar as mesmas em 4 grupos:

- 
**Exercícios de reforço dos músculos do pavimento pélvico (MPP)** <sup>1,2,4,8,9,12,13,15,16,</sup>
- 
**Modificações comportamentais:**
  - Treino esfinteriano (micção dupla, supressão da urgência e contração dos MPP) <sup>4,12;</sup>
  - Treino de hábitos miccionais com programação da micção <sup>2,3,4,5,8,9,12,13,15,16,</sup>
  - Gestão da ingestão hídrica e dieta <sup>3,4,5,7,8,12,15,16;</sup>
  - Diário Miccional e/ou intestinal <sup>2,3,6,12;</sup>
  - Treino intestinal (rotina, recurso ao reflexo gastrocólico, posicionamento correto, privacidade) <sup>3,7;</sup>
- 
**Intervenções associadas a técnicas/produtos de apoio:**
  - Utilização de cones vaginais (com peso) <sup>1,15;</sup>
  - Electroestimulação dos MPP <sup>1,13;</sup>
  - Estimulação Magnética Transcraniana repetitiva <sup>9;</sup>
  - Utilização de Biofeedback <sup>13,15</sup> e Bladder Scan<sup>12,16;</sup>
  - Cateterismo Vesical Intermitente <sup>3,5,6,8,12;</sup>
  - Aplicação do SCAMP (Avaliação Estruturada da Continência e Plano de Gestão) <sup>12;</sup>
  - Terapêutica (interdisciplinar) <sup>2,3,6,7,8,9,12,13,15;</sup>
- 
**Intervenções relacionadas com ensinamentos, comunicação e sensibilização:**
  - Ensinos à pessoa com incontinência e à família/cuidador<sup>2,3,6,13;</sup>
  - Sensibilização dos profissionais de saúde<sup>6,11.</sup>

## Conclusão

A intervenção do EEER na reabilitação da pessoa com incontinência, após AVC, centrar-se, em intervenções de modificação comportamental e exercícios de fortalecimento muscular, uma vez que são de cariz autónomo e têm como objetivo reduzir o número e a intensidade da ocorrência de episódios de incontinência, não condicionam a realização de outros tratamentos, e enquadram-se na primeira linha de tratamentos à pessoa com incontinência.

Relativamente à pesquisa bibliográfica, denota-se que existe uma lacuna grave de estudos na área da incontinência, após AVC, tanto ao nível da incontinência urinária, como ao nível da incontinência intestinal, sendo mais evidente nesta última. Outra limitação é que grande parte dos estudos encontrados sobre a temática trabalhada, descrevem o impacto da incontinência, mas raramente a relacionam com intervenções de reabilitação.

### Referências Bibliográficas

